



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ANÁLISE DO TEMPO DE ACELERAÇÃO DOS MÚSCULOS FLEXORES PLANTARES DO TORNOZELO NO MODO CONCÊNTRICO EM DIFERENTES VELOCIDADES

**Autores:** LUCAS HENRIQUE SOARES RIBEIRO, JOÃO VICTOR DE ARAÚJO QUEIROZ, JOÃO GABRIEL PRATES MESQUITA, PEDRO HENRIQUE PEREIRA DANTAS, GIOVANNA MENDES AMARAL, SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO

**RESUMO:** A utilização da avaliação isocinética possibilita a determinação de déficits e/ou desequilíbrios musculares, o que pode auxiliar na prevenção de lesões, bem como na prescrição de treino. O objetivo do presente estudo foi comparar o tempo de aceleração dos músculos flexores plantares do tornozelo no modo concêntrico em diferentes velocidades de teste em indivíduos adultos jovens. Participaram do estudo 16 adultos jovens, com idade entre 18 e 30 anos. A avaliação do desempenho dos músculos do tornozelo foi realizada por um dinamômetro isocinético (Biodex Medical System Inc., Shirley, NY), no modo de contração concêntrico, nas velocidades de 30°/s e 120°/s para o movimento de flexão plantar do tornozelo. Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 20° e 30° e o eixo do aparelho foi alinhado ao maléolo lateral. O teste foi realizado no membro dominante dos indivíduos em cinco repetições. Todos os sujeitos receberam incentivo verbal para realizarem a máxima força durante o teste. Foram analisados os resultados do tempo de aceleração dos músculos flexores plantares do tornozelo. Teste-t pareado foi utilizado para verificar possíveis diferenças no desempenho dos músculos flexores plantares considerando a variável tempo de aceleração nas velocidades de teste de 30°/s e 120°/s. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . Diferenças significativas foram evidenciadas em relação à variável tempo de aceleração ( $p < 0,001$ ), sendo que os valores do tempo de aceleração dos flexores plantares na velocidade de 30°/s ( $30,63 \pm 16,11$ ) foram inferiores aos valores dessa variável na velocidade de 120°/s ( $54,38 \pm 13,64$ ). Conclui-se que, O tempo de aceleração dos músculos flexores plantares apresentou valores superiores na velocidade de teste isocinético de 120°/s quando comparado à valores de teste na velocidade de 30°/s.